

Imóveis	88.497,43	88.497,43	representando a maior parcela de beneficiados agraciados pelas bolsas de estudo concedidas. Tendo estas premissas como parâmetro, os benefícios da bolsa de estudo foram assim distribuídos:
Benfeitorias	74.484,86	74.484,86	
Máquinas e Equipamentos	7.160,38	7.160,38	
Instalações	37.921,14	54.066,14	
Veículos e Acessórios	141.390,24	141.390,24	
Móveis e Utensílios	537.699,51	613.768,77	
Biblioteca	27.474,13	27.974,13	
Computadores e Periféricos	0,00	4.839,00	
Imobilização em andamento - Consórcio	0,00	9.101,70	
Depreciação Acumulada	(540.511,22)	(615.494,63)	
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>374.116,47</b>	<b>405.788,02</b>	
<b>7- ISENÇÃO USUFRUÍDA - Custo da Isenção: O custo relativo as Isenções Usufruídas da seguinte forma:</b>			
<b>ISENÇÕES USUFRUÍDAS - 2014</b>		<b>VALOR R\$</b>	
Cotas Patronal : INSS+ SAT		341.627,92	
Contribuição para o Financiamento as Seguridade Social - COFINS		104.962,37	
<b>TOTAL DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS</b>		<b>446.590,29</b>	
<b>8 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVO</b> - Não houve no presente exercício desvalorizações significativas que justifiquem ajustes conforme determina a Resolução CFC nº 1110/07- NBC T 19.10 - Resolução ao Valor Recuperável de Ativos. <b>9 - AJUSTE A VALOR PRESENTE</b> - A Entidade apresenta as suas contas contábeis em conformidade com a Resolução 1.151/09 e a NBCT 19.17, o Ajuste a Valor Presente (AVP) para todos os ativos e passivos não circulantes recebíveis ou exigíveis, e também para os circulantes da Entidade estão em conformidade com a Resolução 1.151/09, e a NBCT 19.17, visto que são irrelevantes, não justificando qualquer ajuste. <b>10 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA</b> - O Colégio Nossa Senhora de Lourdes encontra-se em pleno gozo da imunidade tributária que lhe confere a Constituição Federal. No entanto, caso estivesse sujeito à incidência da parte patronal da contribuição previdenciária, a Entidade deveria recolher aos cofres públicos o montante de R\$401.396,11 para 2013 e R\$446.590,29 para 2014. <b>11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit), os bens recebidos através de doações patrimoniais e os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado, quando presentes elementos que os justifiquem. <b>12 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> - O resultado apurado está incorporado no Patrimônio Social. Assim, após aprovação das contas da Administração por parte da Assembleia Geral de Associadas, o mesmo deverá ser incorporado ao Patrimônio Social. <b>13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº.1.125/08, que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19/18. <b>14 - ATIVIDADES FILANTRÓPICAS EDUCACIONAIS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> - Tendo como premissa estatutária a atuação voltada ao amparo ao educando bem como a assistência social, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em cumprimento ao que determina a legislação de regência, deu continuidade às suas intervenções sociais no exercício de 2014, atuando junto ao público alvo definido pelas políticas públicas específicas de cada área. Nesta nota, está apresentado o resumo da atuação, validando a opção do Colégio enquanto entidade beneficente de assistência social. <b>14.1 - Assistência Educacional - a) Objetivos:</b> O Colégio Nossa Senhora de Lourdes tem como objetivo atender crianças, adolescentes e jovens na área da Educação Formal. Considerando Educação Formal o processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). O Colégio tem como objetivos específicos no processo educativo: Desenvolver suas atividades em conformidade com a legislação brasileira e o seu estatuto. Realizar o processo ensino e aprendizagem com qualidade (excelência acadêmica). Realizar as metas de educação determinadas pelo Governo nas instâncias: municipal, Estadual e Federal. É essencial para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, além de garantir o sucesso dos alunos na sua vida acadêmica, oferecer estrutura de sustentação do processo de protagonismo social para que os mesmos prossigam nos seus estudos sem a necessidade de repetência, bem como não tenham que evadir-se das unidades escolares. Para o Colégio, o acesso a uma educação de qualidade é pressuposto para a criança, adolescente, jovem e adulto obterem sucesso na vida e garantir o seu futuro e a melhoria da nossa sociedade e nação			
<b>DEMONSTRATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS - 2014 - ETAPA</b>		<b>Nº DE ALUNOS</b>	
Educação Infantil		221	
Ensino Fundamental		593	
Ensino Médio		110	
<b>Total de alunos matriculados</b>		<b>924</b>	
Total de alunos gratuitos		(173)	
<b>Total de alunos pagantes</b>		<b>751</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - 2014</b>			
<b>TIPO DE BOLSA</b>		<b>Nº Alunos</b>	<b>Valor R\$</b>
Bolsas de estudo filantrópicas integrais - 100%		149	594.868,11
Bolsas de estudo filantrópicas parciais - 50%		06	11.683,39
<b>Total de bolsas de estudo filantrópicas</b>		<b>155</b>	<b>606.551,50</b>
Bolsas de estudo concedidas pela diretoria 100%		01	3.077,74
Bolsas de estudo convenção coletiva trabalho com vínculo 100%		23	97.718,01
Bolsas de estudo convenção coletiva trabalho sem vínculo 50%		02	2.696,90
Descontos diversos concedidos pela diretoria		228	128.055,67
<b>Total de bolsas e descontos</b>		<b>254</b>	<b>231.548,32</b>
<b>DEMONSTRATIVO ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL (em reais) - 2014</b>			
<b>Tipo de Bolsa</b>		<b>Valor R\$</b>	
Bolsas de Estudo Integrais - 100%		594.868,11	
Bolsas de Estudo Parciais - 50%		11.683,39	
<b>Total Bolsas de Estudo Filantrópicas</b>		<b>606.551,50</b>	
<b>Assistência Social</b>			
Apoio ao Aluno Filantrópico		24.554,16	
<b>Total Assistência Educacional Gratuita</b>		<b>24.554,16</b>	
<b>14.2 - Assistência Social e Educacional</b> - Diante da realidade sócio - econômica e cultural vivenciada pela juventude de Icoaraci, localizada na periferia de Belém - PA, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, concede bolsas de estudos integrais e parciais, uniformes, material escolar e lanches a alunos carentes. <b>14.3 - Resumo das Gratuidades - 2014</b> - Considerando-se as ações relatadas nas notas 14.1 e 14.2, bem como os valores informados na Demonstração de Resultado do Exercício (pág. 3), as gratuidades realizadas pelo Colégio Nossa Senhora de Lourdes, no campo da Educação e da Assistência Social assim se resumem:			
<b>PROJETO</b>	<b>TIPO DE AÇÃO</b>	<b>Nº Benef.</b>	<b>Gratuid. R\$-</b>
Assistência Educacional	Concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a alunos carentes.	155	606.551,50
Apoio ao aluno filantrópico.	Distribuição de uniformes e material escolar.	20	24.554,16
	<b>Total de Assistência social e Educacional</b>	<b>175</b>	<b>631.105,66</b>
<b>14.4 - Demonstrativo de gratuidade</b>			
<b>Total de alunos matriculados</b>			<b>924</b>
Bolsas de estudo filantrópicas integrais 100%			149
Bolsas de estudo convenção coletiva de trabalho com vínculo 100%			23
Bolsas de estudo concedidas pela diretoria 100%			01
<b>Total de alunos gratuitos</b>			<b>173</b>
<b>Total de alunos pagantes</b>			<b>751</b>
Quantidades de bolsas exigidas 1 para 5			150,20
Quantidades de bolsas exigidas 1 para 9			83,44
Bolsas de estudo filantrópicas 100%			149
Bolsas de estudo filantrópicas 50% ( cada 02 de 50% é 01 de 100%)			03
<b>Total de bolsas concedidas</b>			<b>152</b>
<b>Quantidade de bolsas exigidas</b>			<b>151,00</b>
<b>Quantidade de bolsas concedidas</b>			<b>152,00</b>
<b>Quantidade de bolsas concedidas a maior</b>			<b>1,00</b>
<b>14.5 - Segregação das informações</b> - Conforme disposto no Art. 33 da Lei nº 12.101/09, a evidenciação da segregação das informações dispostas no balanço patrimonial e demonstração de resultado devem seguir a área de dedicação, no caso do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, educação e assistência social. Conforme demonstrado, a estrutura patrimonial do Colégio está comprometida com a área de Educação. Os esforços realizados pela Instituição, no intuito de demandar projeto de assistência social, encontram-se devidamente segregados em sua origem (Demonstração de Resultado do Exercício - Pág. 3) sob o título de Projetos Assistência Social. <b>15. COBERTURA DE SEGUROS</b> - A Entidade mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Belém - PA, 31 de dezembro de 2014. <b>MARIA DO CARMO C. DE ANDRADE - Presidente - SÍLVIA MARIA MORAES DA SILVA - Contadora CRC-PA 7.983</b>			
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b> - Ilmos. Srs. Diretores e Administradores do <b>COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES</b> Icoaraci - PA - (1) Examinamos as Demonstrações Contábeis do <b>COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES</b> , que compreendem o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas Contábeis e demais Notas Explicativas. <b>(2) Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis</b> - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" normas do Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. <b>(3) Responsabilidade dos Auditores Independentes</b> - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis do <b>COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES</b> para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria contábil inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>(4) Base para opinião com ressalva</b> - 4.1 - A entidade não avaliou quando da elaboração das Demonstrações Contábeis, se houve alguma indicação de que seu Imobilizado perdeu representatividade econômica, não cumprindo o Pronunciamento Técnico CPC 01, correlato às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 36 (IASB), obrigatório a partir do exercício de 2010. 4.2 - O Ativo Imobilizado não possui controle patrimonial por bem. A conciliação do inventário físico com os registros contábeis e a apuração dos valores reais depreciáveis, poderão resultar em ajustes significativos no patrimônio da empresa. <b>(5) Opinião com Ressalva</b> - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos ajustes, resultantes da aplicação dos procedimentos contábeis e de controles internos referidos no parágrafo 4, as Demonstrações Contábeis do <b>COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES</b> pelo exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade adotados no Brasil. Belém(PA), 17 de Abril de 2015 - <b>AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE</b> - CRC/PA nº 0269 - Ato Declaratório CVM nº 10.679 - <b>Rui Oliveira Magalhães</b> - Contador CRC/PA Nº 5771 - Sócio - Responsável - IBRACON/NA nº 2074.			